



SIMŌES DE ASSIS

JULIA KATER Novos trabalhos New works



Sem Título, série O lugar do outro, 2020 recorte de fotografia impressa sobre papel algodão photography cut printed on cotton paper 100 x 145 cm 39 % × 57 in



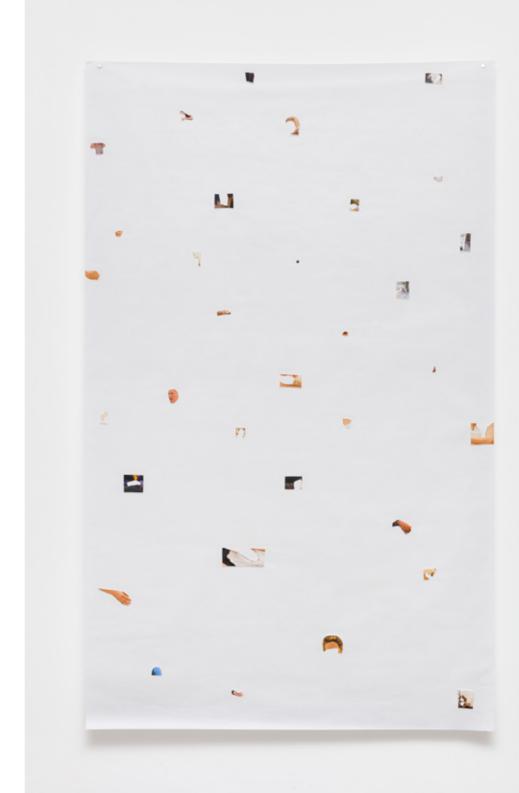




Sem Título, 2020 recorte de fotografia impressa sobre papel algodão photography cut printed on cotton paper 100 x 150 cm 39 % × 59 in



Sem Título, 2020 recorte de fotografia impressa sobre papel algodão photography cut printed on cotton paper 120 x 115 cm 47 1/4 x 45 9/32 in









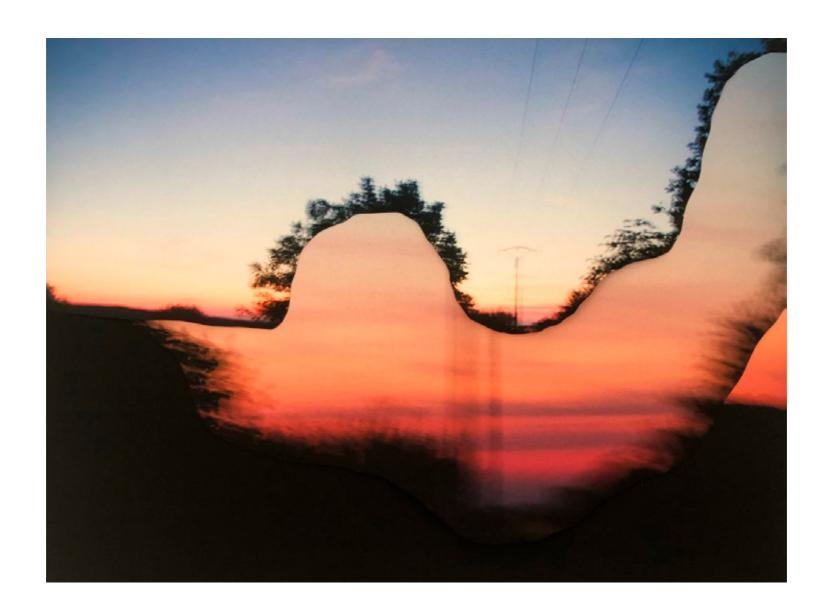


Sem Título, 2019 recorte de fotografia impressa sobre papel algodão photography cut printed on cotton paper $80 \times 66 \text{ cm}$ / $22 \times 16 \text{ cm}$ 31 ½ x 26 in / $8^{21/32} \times 6^{19/64}$ in





Sem Título, série Janela, 2019 recorte de fotografia impressa sobre papel algodão photography cut printed on cotton paper 50 x 76 cm 19 11/16 x 29 59/64 in



Sem Título, 2019 recorte de fotografia impressa sobre papel algodão photography cut printed on cotton paper 70 x 52 cm 27 ⁹/₁₆ x 20 ¹⁵/₃₂ in





Villerin, 2018
recorte de fotografia impressa sobre papel algodão
photography cut printed on cotton paper
112 x 150 cm 44 3/32 x 59 in







Sem Título, 2017 recorte de fotografia impressa sobre papel algodão photography cut printed on cotton paper 140 x 140 cm 55 1/8 x 55 1/8 in







Sem Título, série O que resta, 2016 recorte de fotografia impressa sobre papel algodão photography cut printed on cotton paper

110 x 144 cm 43 5/16 x 56 11/16 in









A pesquisa da artista Julia Kater (Paris, FR – 1980) é orientada pela elaboração de um corpo de trabalho que possa tratá-lo de sua improbabilidade visual. Seja pela colagem provocada por diferentes impressões fotográficas sobrepostas ou por vídeos que trazem o rearranjo de um conjunto de ações e frases, cada trabalho, à sua maneira, prioriza a elaboração de corpos de cenas cotidianas que sugerem experiências compartilhadas simultâneas com a memória persistente, juntamente com sua luta pelo esquecimento, seu aliado e a causa da perda gradual de grande parte das verdades.

As relações entre a fotografia e a paisagem são centrais na pesquisa de Kater. A linguagem fotográfica aparece de forma insistente com um olhar que registra ambientes abertos nos quais a água é muitas vezes predominante. Em contraste, em outras obras vemos elementos que remetem a quintais, mesas e objetos domésticos. As situações recordam de maneira silenciosa férias e trocas afetivas que se dão com alguma rotina em um mesmo lugar. São fotografias que nascem da contemplação de algo maior que a escala humana: da natureza e de sua imensidão e, ao mesmo tempo, do vazio proporcionado pela passagem do tempo.

Kater vive e trabalha em São Paulo, Brasil. Bacharel em Pedagogia pela PUC / SP e Pós-Graduação em Psicomotricidade pelo ISPEGAE, OIPR Paris / França. Curso de Fotografia na ESPM / SP. Suas exposições individuais mais recentes são: Breu, Museu Oscar Niemeyer (Curitiba, Paraná - 2018); Zonas de Gatilho, SIM Galeria (São Paulo, Brasil - 2018); Acordo, Palazzo Rossini (Veneza, Itália - 2017); Da banalidade, Instituto Tomie Ohtake (São Paulo, Brasil - 2016); Suas obras são exibidas em coleções públicas como o Museu de Arte do Rio - Rio de Janeiro, Brasil; Museu de Arte Oscar Niemeyer, Curitiba, Brasil; Fundação Luis Seoane - La Corunha, Espanha; Fundação PLMJ - Lisboa, Portugal e Museu de Arte de Ribeirão Preto - Ribeirão Preto, Brasil.

A research by artist Julia Kater (Paris, FR – 1980) is guided by the elaboration of a body of work that can deal with its visual improbability. Whether by the collage caused by different overlapping photographic prints or by videos that bring or reorganize a set of actions and phrases, each work, in its own way, prioritizes the elaboration of bodies of everyday scenes that suggest simultaneous shared experiences with a persistent memory, only with its struggle for oblivion, its ally and the cause of the gradual loss of most of the truths.

The relationship between photography and the landscape is central to Kater's research. A photographic language appears insistently with a look that registers open environments in which water is often prevalent. In contrast, in other works, we see elements that refer to backyards, tables and household objects. The situations register a silent way of holidays and affective exchanges that can allow some routine in the same place. They are photographs that are born from the contemplation of something larger than the human scale: nature and its immensity and, at the same time, from the emptiness provided by the passage of time.

Kater lives and works in São Paulo, Brazil. Bachelor's Degree in Pedagogy at PUC/SP and Graduate Studies in Psychomotricity at ISPEGAE, OIPR Paris/France. Course of Photography at ESPM/SP. Her most recent solo exhibitions are: Breu, Oscar Niemeyer Museum (Curitiba, Paraná – 2018); Zonas de Gatilho, SIM Galeria (São Paulo, Brazil -2018); Acordo, Palazzo Rossini (Venice, Italy - 2017); Da banalidade, Tomie Ohtake Institute (São Paulo, Brazil - 2016); Her Works are featured in public collections as Rio Art Museum – Rio de Janeiro, Brazil; Oscar Niemeyer Art Museum, Curitiba, Brazil; Fundacíon Luis Seoane – La Corunha, Spain; Foundation PLMJ – Lisboa, Portugal and Ribeirão Preto Art Museum – Ribeirão Preto, Brazil.



SIMŌES DE ASSIS